



SECCIÓN 2: DESEMPEÑO

Resumen del desempeño del proyecto desde el inicio

Como informado nos PSR anteriores, nesses 4 anos criaram-se condições para que o Projeto fosse percebido pelos atores nos 2 territórios em que se iniciaram os trabalhos como uma oportunidade para criar novas ações voltadas à melhoria dos resultados para as empresas, além de consolidar as governanças dos APL. A metodologia "CANVAS", adaptada como ferramenta voltada ao desenvolvimento territorial, vem sendo implantada desde o início de 2016, inclusive no 3º território, com foco na definição de modelo de negócios empresariais. A expectativa é que esse caminho gere condições para que o indispensável associativismo empresarial esteja a serviço de um plano de negócios construído coletivamente em cada território, permitindo a indução do desenvolvimento regional, além de estimular empresários a criarem formas para garantir a sustentabilidade dos APL. Nesse sentido, houve avanços significativos, tendo por base a criação de produtos e serviços inovadores e que já indicam a real possibilidade de conquista de novos mercados para as empresas. Também verificou-se um importante avanço no processo de interlocução entre a governança estadual e as governanças territoriais, possibilitando maior compreensão sobre desafios a serem enfrentados e ampliando a eficácia das ações governamentais. A expectativa é que a implantação do Sistema de Gestão de APL consolide esse processo. Por fim, o conhecimento gerado pelo Projeto vem sendo consolidado em produtos tangíveis voltados à sua futura replicação.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

Parcialmente de acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

O projeto tem se focado nas reuniões de governança e nos produtos específicos de cada APL. Entretanto, a metodologia de atuação ainda não se encontra consolidada a ponto de se imaginar uma replicação pela Câmara de APLs do Estado. A sustentabilidade do projeto depende da apropriação da metodologia pelo Estado do Rio, o que ainda não aconteceu.

Resumen del desempeño del proyecto en los últimos seis meses

Continuaram a se realizar reuniões de governança nos 2 APL em que se iniciaram os trabalhos e, desde janeiro, no APL de Confecção e Moda do Noroeste Fluminense, para atualização e/ou elaboração de cada Plano de Ação e na concretização de ações coletivas, destacando-se:

- No APL de Rochas Ornamentais: os empresários participantes do grupo que criou a marca "D'Pádua", voltada à produção de peças com maior valor agregado, avançou na execução de ações de comercialização, tendo conseguido o acesso a novos mercados nacionais, particularmente junto a lojistas do CasaShopping, um aglomerado comercial voltado ao mercado de luxo de decoração.

- No APL de Moda Praia: início da preparação de um conjunto de empresas para conquista de novos mercados nacionais e internacionais no segmento de atacado; ações para melhoria da gestão comercial na cadeia produtiva de varejo dos estabelecimentos do APL; criação e utilização da marca "Polo Moda Praia de Cabo Frio" voltada à divulgação do território como destino econômico de excelência no segmento.

- No APL de Confecção: aprovação das bases iniciais para elaboração do Plano de Ação.

Concluiu-se a arquitetura do portal denominado "Sistema Integrado de Gestão dos APL" que até o final de 2016 estará disponível para órgãos governamentais, gestores dos APL existentes no estado e empresas deles participantes.

Ainda permanece sendo um desafio criar as condições para que cada APL torne-se sustentável para além do período de execução do Projeto.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

SECCIÓN 3: INDICADORES E HITOS

Indicadores		Línea de base	Intermedio 1	Intermedio 2	Intermedio 3	Planificado	Logrado	Estado
Propósito: Fortalecer a capacidade técnica do Estado do Rio de Janeiro para implementar políticas de apoio a PMES baseadas nos	R.1	Porcentagem dos atores que reconhecem melhoras nos ativos territoriais.	0			60	40	
	R.2	Porcentagem de aumento das reuniões operativas entre os dois setores.	100			Feb. 2017	Dic. 2014	
			Ago. 2012			150	0	
						Feb. 2017		

sistemas econômicos locais através da criação de diálogo de políticas.	R.3	Porcentagem de aumento das iniciativas público-privadas	100				120	0	
	R.4	Número de territórios no Estado do Rio de Janeiro em que a metodologia esta em operação.	Ago. 2012				Feb. 2017	3	0
	R.5	Número de Estados no Brasil que têm a metodologia em operação.	0				Feb. 2017	2	0
							Feb. 2017		
Componente 1: Desenho de uma metodologia de diálogo sobre política de desenvolvimento econômico local e fortalecimento institucional. Peso: 28% Clasificación: Satisfactorio	C1.11	Beneficiários capacitados em ferramentas incorporadas na Metodologia DEL. Beneficiários capacitados	0				360	180	En curso
			Ago. 2012				Feb. 2017	Dic. 2015	
	C1.12	Avanço no cumprimento do plano estratégico anual.	0				70	40	En curso
			Ago. 2012				Feb. 2017	Dic. 2014	
	C1.13	Número de atividades de melhora dos ativos territoriais originadas pela articulação público-privada executada.	0				6	2	En curso
			Ago. 2012				Feb. 2017	Dic. 2014	
	C1.14	Número de planos estratégicos territoriais elaborados e monitorados com a participação do projeto.	0				3	2	En curso
			Ago. 2012				Feb. 2017	Ene. 2014	
	C1.15	Número de instâncias de articulação público-privadas criadas ou fortalecidas pelo projeto.	0				3	3	En curso
			Ago. 2012				Feb. 2017	Ene. 2014	
Componente 2: Implementação da metodologia de diálogo sobre políticas através de iniciativas piloto. Peso: 58% Clasificación: Insatisfactorio	C2.16	Representantes estratégicos dos governos estadual e municipais, representantes de entidades empresariais e organizações sindicais, assim como de outras entidades do mundo acadêmico e científico capacitados, Capacitadas em ferramentas incorporadas na Metodologia DEL.	0				360		
			Ago. 2012				Feb. 2017		
	C1.17	Sistema de Gestão Desenvolvido	0				1		
			Ago. 2012				Feb. 2017		
	C2.11	Melhora na percepção sobre o clima de negócios nos territórios beneficiados pelo projeto.					Feb. 2017	Si	En curso
							Feb. 2017	Jul. 2014	
	C2.12	Número de novos mercados nacionais nos que comercializam as empresas destinatárias.	0				2	0	En curso
							Feb. 2017	Jul. 2014	
	C2.13	Porcentagem de aumento da carteira de clientes.	0				10	0	En curso
							Feb. 2017	Jul. 2014	
Componente 3: Conhecimento, comunicação e aprendizagem. Peso: 14% Clasificación: Satisfactorio	C2.14	Número de ações implementadas para melhoria da sustentabilidade ambiental das empresas beneficiárias.	0				2	0	En curso
							Feb. 2017	Jul. 2014	
	C2.15	Internacionalização dos APLs.	0				1		
			Ago. 2012				Feb. 2017		
	C2.16	Porcentagem de Incorporação de novos processos, produtos e serviços.	0				60		
			Ago. 2012				Feb. 2017		
	C2.17	Porcentagem do Aumento de vendas	0				10		
			Ago. 2012				Feb. 2017		
	C3.11	Número de estados do Brasil (e/ou GOV) que mostrem interesse em implementar programas de formação DEL no seus territórios.	0				3		
							Feb. 2017		
	C3.12	O governo federal do Brasil mostra interesse na experiência do programa para desenhar uma política baseada em DEL a nível nacional.					Feb. 2017		
	C3.13	Sistema de informações primárias consolidado,	0				1		
			Ago. 2012				Feb. 2017		
	C3.14	Plano de comunicação do programa com produtos para difusão do conhecimento	0				1		
			Ago. 2012				Feb. 2017		
	C3.15	Seminários de lições aprendidas	0				3		
			Ago. 2012				Feb. 2017		
	C3.16	Relatório Executivo do Projeto contendo resultados, lições aprendidas e boas práticas elaborado.	0				1		
			Ago. 2012				Feb. 2017		
	C3.17	Seminário final de lições aprendidas, boas práticas e Resultados no Rio de Janeiro.	0				1		
			Ago. 2012				Feb. 2017		
Hitos									
		Planificado	Fecha Vencimiento	Logrado	Fecha en que se logró	Estado			
H0	Condiciones previas	8	Feb. 2013	8	Ene. 2013	Logrado			
H1	[*] Número de estratificaciones das concentrações, 1 por território. (Atividade 1.4- Metodologia e estatificação de reconhecimento de concentrações e APLs)	1	Jul. 2013	2	Jul. 2013	Logrado			
H2	[*] Número de oficinas realizadas, 1 por território. (Atividade 2.1- Identificação de atores, sensibilização e nivelamento nos territórios)	1	Ago. 2013	2	Ago. 2013	Logrado			
H3	[*] Número de planos estratégicos, 1 por território (atividade 2.2 Diagnóstico e Planejamento no Comitê Gestor)	2	Sep. 2013	2	Sep. 2013	Logrado			
H4	[*] Número de CT inaugurados em 2 territórios (atividade 2.9 Preparação do Regimento Interno e Inaugurar as operações do CT)	2	Dic. 2013	2	Dic. 2013	Logrado			
H5	[*] Número de manuais metodológicos (atividade 1.2 Desenho da Metodologia, inclusive mecanismos de acompanhamento)	1	Dic. 2013	1	Oct. 2013	Logrado			
H6	[*] Número de oficinas de trabalho realizadas na Câmara especial de APL (atividade 1.3 Realização da Oficina de Trabalho com a Câmara Especial de APL)	1	Dic. 2013	1	Nov. 2013	Logrado			
H7	[*] Número de ação para cada território (2.10 Apoio à Gestão e Desenvolvimento do CT)	1	Dic. 2014	1	Dic. 2014	Logrado			
H8	[*] Número de ações de apoio para cada território (Atividade 2.6 Apoio a Instrumentos de Ação Empresarial Coletiva)	2	Dic. 2014	2	Dic. 2014	Logrado			
H9	[*] Número de ferramentas de gestão, informação e monitoramento em processo de implementação (atividade 1.5 Apoio ao "Sistema de Gestão de DEL" \ Consolidação do papel da SEDEIS como articulador do Programa, no âmbito do Governo do Estado)	1	Dic. 2014	1	Dic. 2014	Logrado			
H10	Número de eventos internacionales com 150 participantes realizados (atividade 3.)	1	Mar. 2016	1	Mar. 2016	Logrado			
H11	Avaiiação do Programa	2	Feb. 2017						

[*] Indica que el hito ha sido reformulado

FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO

[No se reportaron factores para este período]

SECCIÓN 4: RIESGOS

RIESGOS MÁS RELEVANTES QUE PUEDEN AFECTAR EL DESEMPEÑO FUTURO

	Nivel	Acción de mitigación	Responsable
1. Elevado nível de rotatividade do pessoal da instituição.	Baja	-	ProjectCoordinatorGroup
2. Inexistência de vontade política para manter instâncias de coordenação público-privada.	Baja	-	ProjectCoordinatorGroup
3. Falta de interesse das administrações públicas pelo DEL. (Administrações públicas não destinam recursos orçamentários a projetos de DEL)	Baja	-	ProjectCoordinatorGroup
4. Falta de adaptação das estruturas envolvidas no DEL para facilitar o intercâmbio de informação e uma nova forma de relacionamento.	Baja	-	ProjectCoordinatorGroup
5. Falta de interesse dos "stakeholders" por conhecer o assunto e mudar a forma de relacionar-se com os sócios.	Baja	-	ProjectCoordinatorGroup
NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO: Baja NÚMERO TOTAL DE RIESGOS: 14 RIESGOS VIGENTES: 13 RIESGOS NO VIGENTES: 0 RIESGOS MITIGADOS: 1			

SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto:

FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO**Factor**

[X] Falta de un **mercado** para los servicios y/o actividades desarrollados por el proyecto (baja capacidad de pago o demanda por tales servicios)

Comentarios

Na verdade, o maior desafio será transferir o conhecimento e metodologia para a Câmara de APLs do Estado.

Acciones realizadas o a ser implementadas relativas a la sostenibilidad:

O grande desafio continua sendo ainda é encontrar meios e formas de garantir que os APL mantenham-se em funcionamento pleno, com ações definidas de forma coletiva em processos próprios de planejamento, para além do período do Convênio. Nesse sentido, foi realizada uma ação piloto no APL de Moda Praia, com apoio de consultorias especializadas no tema, que apresentaram um resultado satisfatório, segundo a avaliação da maioria do empresariado. No próximo semestre essa ação será replicada nos outros dois APL. No plano da governança estadual conseguiu-se uma forma de reestruturar a Câmara Especial de APL no sentido de definir de maneira mais clara e objetiva as formas como cada instituição participante poderá contribuir para aprimorar o processo de interlocução entre si e, principalmente, com as governanças dos APL. Nesse sentido, o Sistema de Gestão que estará em operação até o final de 2016 foi reconhecido como uma importante ferramenta de apoio para a Câmara.

SECCIÓN 6: LECCIONES PRÁCTICAS

	Relativo a	Autor
1. Em continuidade ao já apresentado nos PSR anteriores, demonstramos a seguir uma nova relação entre "PROBLEMAS IDENTIFICADOS (PI)" e "LIÇÕES APRENDIDAS (LA)":	Implementation	Thomé, Orlando
15) PI-> Desarticulação da Câmara Especial de APL; LA-> No trabalho de elaboração da arquitetura do "Sistema de Gestão dos APL" foi possível realizar uma redefinição dos papéis de cada integrante em direção ao estabelecimento de uma verdadeira governança estadual		
16) PI-> A diversificação de segmentos e de localização territorial das empresas no APL de Confecção e Moda do Noroeste Fluminense; LA-> Aplicar a metodologia "CANVAS" em cada segmento de modo a estimular e garantir a participação de um número significativo de empresas no conjunto do território		